

Radiografias Odontológicas em Gestantes

As radiografias odontológicas são consideradas seguras para as mulheres grávidas em qualquer período da gestação(1,2). Entretanto, recomendamos para aumentar todas as medidas de precaução como:



Avental de chumbo e o protetor de tireoide



Sensores radiográficos que necessitam menor tempo de radiação (3,4)



Técnicos experientes que diminuem o número de tomadas radiográficas ou repetições



Entendemos que, para maior segurança, no primeiro trimestre de gestação, as radiografias odontológicas devem ser limitadas às situações de urgência (5).



A Associação Brasileira de Radiologia Odontológica e Diagnóstico por Imagem, tem ciência, baseado em estudos científicos que as gestantes são consideradas pacientes especiais por fazerem parte de um grupo de risco para doenças bucais e por apresentarem alterações físicas, biológicas e hormonais que criam condições adversas no meio bucal (6), sendo assim, indicamos que o cirurgião-dentista informe a paciente gestante que o pré-natal odontológico deve ser realizado, uma vez que atrasar o tratamento pode resultar em problemas mais complexos, como infecções, que podem influenciar a saúde tanto da mãe quanto do feto. Além disso, as orientações da saúde bucal compartilhadas com a gestante podem proporcionar mudanças em seu comportamento, que poderão ser capazes de influenciar positivamente a saúde do seu bebê (7).



1. The American College of Obstetricians and Gynecologists. Committee Opinion number 569. Oral health care during pregnancy and through the lifespan [Internet]. Washington: The American College of Obstetricians and Gynecologists; 2017 [citado 2018 ago 29]. Disponível em: <https://www.acog.org/-/media/Committee-Opinions/Committee-on-Health-Care-for-Underserved-Women/co569.pdf>
2. American Dental Association. Current Policies: Adopted 1954-2016. Chicago: American Dental Association; 2017. Disponível em: <https://www.ada.org/en/member-center/leadership-governance/historical-publications-policies>
3. National Council for Radiation Protection & Measurements. NCRP Report No. 145 - Radiation Protection in Dentistry. Bethesda: National Council on Radiation Protection and Measurement; 2003. Disponível em: <https://ncrponline.org/publications/reports/ncrp-reports-145/>
4. Costa AMDD, Nascimento EP, Andrade FS, Terra FS. Gestantes frente ao tratamento odontológico. Rev Bras Odontol. 2012; 69(1):125-30. Disponível em: <http://revista.abrorj.org.br/index.php/rbo/article/view/380/308>
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal. Cadernos de Atenção Básica nr. 17. Brasília; 2006:92p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd17.pdf
6. Prestes ACG, Martins AB, Neves M, Mayer RTR. Saúde bucal materno-infantil: uma revisão integrativa. RFO UPF. 2013;18(1):112-9. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/rfo-v18n1/a19v18n1.pdf>
7. Moreira MR, Santin GC, Matos LG, Gravina DBL. Pré-natal odontológico: noções de interesse. J Manag Prim Heal Care. 2015; 6(1):77-85. Disponível em: <http://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/234/Pre-natal%20odontologico>



(61) 3326-1272



(61) 98442-4536



www.abro.org.br



abro@abro.org.br